Domingo, 10 de Agosto de 2025

Histórico! Brasil leva bronze inédito na ginástica feminina

Sob liderança de Rebeca Andrade, o Brasil conquistou medalha de bronze inédita na ginástica artística feminina em Paris

Sob liderança de Rebeca Andrade, o Brasil fez pontuação de 164.497 na final por equipes da ginástica artística feminina e garantiu medalha de bronze inédita na modalidade. Na Bercy Arena, as brasileiras fizeram um espetáculo à parte na tarde desta terça-feira (30/7) e conquistaram o pódio histórico nas Olimpíadas de Paris.

Com equipe liderada por Simone Biles, os Estados Unidos terminaram com a medalha de ouro. A Itália adquiriu a prata olímpica, por menos de um ponto de distância para o Brasil, terceiro colocado. As brasileiras garantiram o pódio apenas na última rotação, com salto praticamente perfeito do maior nome da ginástica brasileira: Rebeca Andrade.

PARIS 2024
PARIS 2024

Rebeca Andrade brilha nas barras

As brasileiras iniciaram a primeira rotação nas barras paralelas. No aquecimento, Flávia Saraiva sofreu queda feia e preocupou a comissão técnica da equipe. A brasileira precisou de atendimento médico por machucado no supercílio, mas seguiu na competição.

Lorrane Oliveira abriu a participação brasileira no aparelho e fez série segura, com poucas falhas. Na saída, a ginasta não cravou a rotina, mas recebeu nota de 13.0. Na sequência, Flávia Saraiva se apresentou com tranquilidade, completou a série sem erros e recebeu nota de 13.666.

Em estreia brilhante na grande decisão, Rebeca Andrade começou a final com série cravada e sem erros na barra assimétrica. Após apresentação fantástica, a ginasta recebeu a maior nota do Brasil no aparelho: 14.533 pontos.

Júlia Soares sofre queda na trave

O Brasil começou a segunda rotação na trava, com Júlia Soares. A brasileira começou bem a série, com a entrada que leva seu nome, realizou o triplo giro de cócoras sem dificuldades e completou o combo de mortais sem desequilíbrio. Apesar da segurança, a ginasta sofreu queda no elemento seguinte e recebeu um desconto na nota. Soares terminou o restante da coreografia sem dificuldades e ficou desapontada ao receber a pontuação de 12.400.

Flavinha subiu na trave em seguida. Realizou boa apresentação, com elementos acrobáticos bem executados e série de acrobacias próxima da perfeição. A brasileira teve apenas um pequeno desequilíbrio após sequência acrobática, mas terminou a coreografia com tranquilidade e saiu com um passo grande ao fim, o que culminou na nota de 13.433.

Rebeca Andrade encerrou a participação do Brasil com execução firme e segura. Cumpriu todos os requisitos exigidos, conectou as sequências acrobáticas e teve apenas um desequilíbrio após salto. Apesar da falha, a favorita do Brasil terminou bem a série e recebeu a maior nota brasileira do aparelho: 14.133.

Rebeca levanta Arena Bercy ao som de Beyoncé e Anitta

O Brasil terminou as duas primeiras rotações na sexta posição, mas seguiu com a esperança de subir no ranking. Júlia Soares abriu as coreografias brasileiras no solo com série cravada e animou a torcida na Bercy Arena ao som de Raça Negra e Édith Piaf. Em meio a sorrisos, a brasileira recebeu nota de 13.233.

Em seguida, Flávia Saraiva se apresentou ao som da tradicional dança francesa conhecida como cancã. A ginasta cravou as quatro sequências acrobáticas da coreografia, animou a torcida presente na arena e concluiu o solo com um sorriso no rosto. Com nota de 13.533, Flavinha adicionou pontuação importante para a equipe brasileira.

Para fechar as apresentações do Brasil no solo, Rebeca Andrade levou a torcida à loucura com a coreografia ao som de Beyoncé e Anitta. A ginasta teve apenas um pequeno desequilíbrio no primeiro Tsukahara. Na sequência, Andrade apresentou série acrobática perfeita e performance digna de ouro. O maior nome da ginástica brasileira fez bonito e arrancou nota de 14.200.

PARIS 2024

Rebeca brilha e faz salto decisivo para o bronze brasileiro

Com os resultados parciais, o Brasil levou a decisão do pódio para o salto, seu melhor aparelho. A experiente Jade Barbosa abriu para a equipe com duplo Yurchenko, deu um passo para trás e terminou com um pé fora do limite. Devido à falha, a ginasta recebeu apenas 13.366.

Na sequência, Flávia Saraiva apresentou boa execução em dupla pirueta, com apenas um passo à frente ao cair. A apresentação levou o Brasil a uma boa parcial, com nota de 13.900 para Flavinha.

O Brasil dependia do salto de alta dificuldade de Rebeca Andrade para levar uma medalha. Ciente disso, a brasileira fechou a participação da equipe brasileira na final com um Cheng de execução praticamente perfeita. Rebeca recebeu nota de 15.100 e colocou a equipe verde-amarela no pódio ao fim da competição.

Fonte: metropoles.com.br